

COLABORADORES DO IBRI

ânima
EDUCAÇÃO

BANCO DO BRASIL

Bradesco

BNY MELLON

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

IBDO

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

BRIDGE

CEMIG

CESCON
BARRIEU

cosan

CSU

Deloitte.

Duratex

GERDAU

hapvida

ifood

INSPIR
OUT OF THE BOX
INVESTOR RELATIONS //

Itaú

ITAÚSA

Klabin

MORROW
SODALI

oi

PETROBRAS

PORTO SEGURO

sabesp

Smiles

THE MEDIAGROUP
COMUNICAÇÃO FINANCEIRA
& DE SUSTENTABILIDADE

TIM

ULTRA

USIMINAS

VALE

Victor, Drigo e
Vasconcellos
Advogados VDV

IBRI e FECAP realizam lançamento da pesquisa sobre Relato Integrado

O Centro de Pesquisa em Mercado de Capitais e Relações com Investidores FECAP IBRI realiza webinar, em 15 de junho de 2021, a partir das 17 horas, para lançar a pesquisa com o tema “O Relato Integrado responde ao ESG?”. É a primeira pesquisa do Centro FECAP IBRI.

No evento, haverá debate sobre as crescentes demandas por indicadores de ESG (Environmental, Social and Governance), que buscam avaliar o investimento de organizações em critérios de sustentabilidade. Entre eles, está o Relato Integrado, que tem como objetivo aumentar a transparência da prestação de contas e melhorar a qualidade e profundidade das informações.

Para apresentar os resultados do primeiro estudo do Centro de Pesquisa em Mercado de Capitais e Relações com Investidores, a FECAP e o IBRI promovem, no próximo dia 15 de junho, o webinar “O Relato Integrado responde ao ESG?”, às 17 horas, no Canal do YouTube do IBRI.

Participarão como palestrantes: Geraldo Soares, Conselheiro de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), e Vânia Borgerth, Coordenadora da CBARI (Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado).

A mediação será feita pelos coordenadores do Centro de Pesquisa: Alexandre Sanches Garcia, Pró-Reitor de Pós-Graduação da FECAP (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado), e Rodrigo Luz, Conselheiro de Administração do IBRI.

Segue link para o evento: <https://youtu.be/UY9-GD31NqI>

A convite do Ministério da Economia, IBRI participa de webinar sobre o Indicador de Governança das Empresas Estatais

André Vasconcellos, coordenador do Grupo “RI de Estatais” do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), e Rafael Mingone, coordenador da Comissão ESG do IBRI, participaram de webinar do 5º Ciclo do Indicador de Governança de Empresas Estatais (IG-Sest), em 09 de junho de 2021.

Ricardo Faria, secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Economia, enfatizou que o objetivo é fortalecer o indicador de forma a colaborar na avaliação das empresas e incentivar melhores práticas de Governança. Há três dimensões claras no questionário: Governança; Transparência; e Gerenciamento de Riscos e Controle. Faria indicou, no webinar, que o IBRI contribuirá especialmente na avaliação da dimensão “Transparência” das empresas estatais federais.

Rafael Mingone, coordenador da Comissão ESG do IBRI, afirma que “o IG-Sest é um importante instrumento de avaliação e aprimoramento da Governança. A atual estrutura de indicadores – que passou por revisão com contribuições de diversas entidades do mercado de capitais – incorpora tendências de Governança e se configura como um excelente guia de melhores práticas”.

“Sem dúvida, o IG-Sest foi revitalizado, neste novo ciclo, e passa a exigir de cada estatal o

necessário compromisso com a excelência, potencializando dessa forma o seu papel na sociedade e valorizando o interesse público, que justificou um dia a sua criação”, conclui André Vasconcellos, coordenador do Grupo “RI de Estatais” do IBRI e Relações com Investidores na Eletrobras.

Segue o regulamento e o questionário para o 5º Ciclo do Indicador de Governança de Empresas Estatais (IG-Sest):

www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/igsest/arquivos/regulamento-ig-sest-5o-ciclo.pdf/view

IBRI e ABRASCA promovem o maior evento de RI da América Latina em 27, 28 e 29 de setembro de 2021

A 22ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais acontecerá no modelo digital nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2021. O evento promovido pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) será on-line devido à pandemia da COVID-19.

O Encontro de RI e Mercado de Capitais oferece debates exclusivos, trocas de experiências e ampliação da rede de *networking*. É possível, por meio do evento, estar em contato com temas do dia a dia dos profissionais, atualizando-se a respeito das mudanças na legislação, bem como se inteirar das principais pesquisas do mercado.

O 22º Encontro de RI e Mercado de Capitais é patrocinado pelas empresas: B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); blendON; BNY Mellon; Bradesco; Cescon Barrieu; Datev; Deloitte; Gerdau; Itaú Unibanco; MZ Group; Petrobras, RIWeb; S&P Global; Stocche Forbes; TheMediaGroup; e Valor Econômico.

Mais informações: <https://encontroderi.com.br/>

IBRI e B3 lançam websérie sobre Relações com Investidores

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) lançaram websérie com temas da área de Relações com Investidores.

Os assuntos abordados contribuem para o aprimoramento dos profissionais de Relações com Investidores. A Websérie está dividida em oito episódios com vídeos de curta duração.

Veja abaixo a relação dos temas com os apresentadores:

- Obrigações e Boas Práticas na Área de RI - Bruno Brasil
- Relacionamento do RI com os Analistas de Research - Ricardo Garcia
- Relacionamento do RI com os Investidores Pessoa Física - Geraldo Soares
- Estruturação da Área de RI - Renata Oliva
- Relacionamento do RI com os Investidores Institucionais - Eduardo Galvão
- Comitê de Divulgação e de Negociação - Rodrigo Maia
- Comitê de Gestão de Crise e Potenciais Conflitos de Interesses - Phillippe Casale
- Atuação de RI como porta-voz da Companhia - Guilherme Setúbal

Episódios disponíveis no link: <https://www.youtube.com/playlist...>

IBRI debate alterações na Lei das S.A.

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) promoveu webinar, em 21 de maio de 2021, sobre alterações na Lei das S.A.

Geraldo Soares, Conselheiro de Administração e Membro do Comitê Superior de Orientação, Nomenclatura e Ética do IBRI, realizou a abertura do evento sobre as “Alterações na Lei das S.A. (Projeto de Lei nº 6.480/2016 e Medida Provisória nº 1.040/2021) e a Modernização Legislativa para o Mercado de Capitais”.

O evento contou com a participação como convidado do Deputado Federal Alexis Fonteyne

(NOVO – SP), Membro da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços e Vice-líder do Partido NOVO na Câmara dos Deputados.

A videoconferência teve como mediadores: André Vasconcellos, Diretor-Adjunto RJ do IBRI e Coordenador da Pós-Graduação em "Direito e Mercado de Capitais" da Verbo Jurídico; e Emerson Drigo, Sócio do VDV Advogados e Subcoordenador da Comissão Técnica do IBRI.

O evento foi uma realização do IBRI e teve os seguintes apoiadores institucionais: AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais); TC; VDV Advogados; e a Escola de Ensino Superior Verbo Jurídico. E como parceiros de mídia: Revista Capital Aberto, Revista RI, Revista Capital Econômico e Portal Acionista.com.br.

Confira o evento completo no canal do IBRI no YouTube: <https://youtu.be/D-X3jjfekec>

Link para o Projeto de Lei nº 6.480/2016:

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=F20F2BF18818324AE390DB5CCB08A264.proposicoesWebExterno2?codteor=1509679&filename=Avulso+-PL+6480/2016

www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2117171

Link para a Medida Provisória nº 1.040/2021:

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Mpv/mpv1040.htm

IBRI participa do TC Day 2021

André Vasconcellos, diretor-adjunto do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e coordenador do Grupo Relações com Investidores de Estatais do Instituto, participou como palestrante no TC Day, em 20 de maio de 2021.

“É uma honra para o IBRI participar do TC Day 2021. O evento trouxe ricos conteúdos compartilhados por experts do mercado financeiro, o que permitiu uma análise diferenciada do atual momento macroeconômico do país. As diversas visões agregaram muito em termos de

conhecimento ao investidor, que pode refletir sobre o atual momento macroeconômico e teve importantes insumos para montar suas estratégias individuais de investimento e alcançar melhores resultados”, declara André Vasconcellos, diretor-adjunto RJ do IBRI e RI na Eletrobras.

“O evento assume um importante papel na difusão de informações de alta relevância e credibilidade sobre o mercado de capitais, promovendo educação financeira, fomentando discussões e estimulando reflexões e leituras sobre o mundo dos investimentos. Somente com a difusão de conhecimento, os brasileiros terão mais autonomia para gerenciar o seu próprio dinheiro e evoluir nas suas aplicações, seja um especialista ou um investidor iniciante”, diz Cristianne Alves, diretora de Marketing do TC.

Foram mais de 23 mil acessos únicos, com pico de audiência de 8 mil acessos simultâneos, em uma agenda on-line com palestras, painéis e mesas redondas com representante do Governo Federal, gestores de fundos de investimentos e *traders* do mercado financeiro, divididos em três salas dedicadas especialmente a investidores e interessados em investimentos: o “Palco TC Day”, a “Sala Saúde” e a “Sala Private”.

A sala principal do TC Day debateu o cenário brasileiro, mercado de capitais, criptoativos, investimentos e educação financeira. O primeiro painel sobre política e economia no pós-pandemia contou com a presença de Adolfo Sachsida, secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, e Marcos Mollica, gestor da Opportunity Gestora.

Participaram, também, do TC Day 2021, Adolfo Sachsida, secretário de Política Econômica do Ministério da Economia; Florian Bartunek, gestor e sócio da Constellation Asset Management; e Carolina Lacerda, membro do Conselho de Administração da BR Distribuidora e da Hypera Pharma”.

André Vasconcellos participou da mesa redonda “Desmistificando o mercado financeiro: a Bolsa de Valores é para todos e todas”, enfatizando a importância dos investidores procurarem acompanhar as informações oficiais disponibilizadas pelas áreas de Relações com Investidores das companhias abertas.

Florian Bartunek, gestor e sócio da Constellation Asset Management, discorreu sobre desafios para investidores em cenários voláteis. No período da tarde, ocorreram três “pocket sessions”, abordando criptoativos, riscos na declaração de rendas variáveis e escândalos do mercado financeiro. Após o fechamento do pregão, empresários, traders e Daniel Zukerman, apresentador do

programa “Pânico” da Jovem Pan, participaram de bate-papo descontraído sobre o mercado financeiro.

A Sala Saúde recebeu Jeane Tsutsui, CEO do Grupo Fleury, para falar sobre estratégias diferenciadas para empresas do nicho de medicina. Fabrício Machado, diretor da Prevent Senior e o sócio-fundador da DVI Radiologia Odontológica; Fernando Leite, comentaram sobre parcerias na área de saúde e educação financeira, enquanto José Henrique Salvador, diretor de Operações da Rede Mater Dei de Saúde, comandou um painel sobre IPO.

Já a Sala Private recebeu John Rodgerson, CEO da Azul, para falar sobre a recuperação do mercado aéreo no pós-pandemia; e Diogo Bassi, diretor de Relações com Investidores da Petz, que refletiu sobre os desafios e as oportunidades para startups versus grandes players do mercado. O TC Day contou, também, com a participação de Emerson Faria, Head de RI da Porto Seguro, e Edison Ticle, diretor de Finanças e Relações com Investidores da Minerva Foods, no painel “Tendências do mercado de capitais nos próximos 18 meses”.

Cristianne Alves, diretora de Marketing do TC, afirma que “os cenários pandêmico e político-econômico brasileiro ainda trazem muitas incertezas para os investidores e empreendedores brasileiros. A nova edição do TC Day surgiu então do intuito de antever, a partir da expertise de diversos especialistas e profissionais, as oportunidades e tendências do mercado de capitais nos próximos meses, no pós-crise”.

O TC (TradersClub) é “plataforma de comunicação, ideias de investimento e inteligência de mercado em tempo real do Brasil. Com mais de 400 mil membros, o TC tem a missão de democratizar o acesso à informação e à educação financeira, conectando e promovendo networking entre milhares de investidores no mercado de capitais brasileiro”, conclui Cristianne Alves.

Link: <https://tcdaily.com.br/>

Diego Barreto lança livro “Nova Economia”

Diego Barreto, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e vice-presidente de Finanças e Estratégia do iFood, lançou o livro “Nova Economia - Entenda por que o perfil empreendedor está engolindo o empresário tradicional

brasileiro". O lançamento ocorreu em evento on-line, em 27 de maio de 2021, com o tema "Imersão na Nova Economia". Na obra, Diego Barreto aponta caminhos no cenário econômico desafiador pós-pandemia, que marca a transição da Velha para a Nova Economia.

"As transformações decorrentes da Nova Economia já estavam em andamento há alguns anos, mas a pandemia de Covid-19 serviu como mola propulsora. São mudanças que iriam ocorrer de qualquer forma, mas que estão acontecendo de maneira ainda mais rápida, com o cenário pós-pandêmico servindo como um 'divisor de águas' entre a Velha Economia e a entrada definitiva na Nova Economia", declara.

Na obra, Barreto explica que a Nova Economia substitui a fabricação manufatureira pelo fornecimento de produtos e serviços associados ao desenvolvimento de tecnologia proprietária. "São empresas com modelos de negócios digitais – aquele em que existe a convergência de múltiplas inovações tecnológicas, potencializadas pela conectividade", observa.

"Na Nova Economia, tais negócios passam a ser possíveis graças à globalização e à conectividade em massa, desenvolvidos em ambientes transparentes e com meritocracia de ideias, que permitem às novas gerações fazer 'tudo diferente', em cadeias integradas pela tecnologia proprietária", complementa o autor.

No entanto, justamente por ser tão inovadora, a Nova Economia muitas vezes encontra resistência, principalmente das empresas que buscam a qualquer custo manter o "status quo". "Existe um receio grande à derrubada das barreiras de proteção, assim como o medo devido a uma economia mais incerta, com menos garantias formais e sem a ilusão da estabilidade", pondera. "Mas, lutar contra essa mudança é pior. Trata-se de um caminho sem volta, esse salto é irreversível", afirma.

Diego Barreto é vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e vice-presidente de Finanças e Estratégia do iFood. É professor de estratégia, negócios digitais e nova economia. É mestre em Administração pelo International Institute for Management Development (IMD Business School), com passagens acadêmicas pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e Fundação Instituto de Administração (FIA), mentor Endeavor e da 500 Startups (Vale do Silício).

Link de acesso ao replay do evento de lançamento do livro "Nova Economia":

<https://www.youtube.com/watch?v=A2WJDLgYGDl>

Renata Oliva Battiferro realiza palestra na ESPM

Renata Oliva Battiferro, Conselheira de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e Diretora de Relações com Investidores e ESG da Positivo Tecnologia, realizou palestra on-line, em 25 de maio de 2021, das 19:30 às 21 horas, para estudantes da ESPM, sobre “O papel do profissional de Relações com Investidores no processo de IPO”. O evento foi promovido pela ESPM e pelo IBRI.

Oswaldo Pelaes Filho, Supervisor de Finanças do Curso de Relações Internacionais da ESPM, abriu a videoconferência e enfatizou que a instituição de ensino oferece trilha de especialização em Relações com Investidores.

A área de Relações com Investidores tem a função de facilitar a comunicação entre a empresa, os investidores e o mercado financeiro, preparando reuniões públicas com acionistas e divulgando os resultados da companhia.

É uma área estratégica que deve estar bem integrada com a Alta Administração, departamentos financeiro, jurídico e executivo.

Renata Oliva destacou que uma das principais funções que o Departamento de Relações com Investidores possui é o da Comunicação, como os resultados obtidos pela empresa em determinados períodos. “O profissional de RI deve desenvolver não apenas habilidades técnicas, mas também as chamadas soft skills, ou seja, aquelas que se relacionam a aspectos comportamentais, de comunicação e liderança”, observa.

Coleta de informações dos acionistas, em termos de visão que eles têm da empresa, dados sobre a concorrência (“peers”), entendimento sobre o perfil da base de acionistas, e acompanhamento sobre as decisões empresariais no mercado.

Além de levar informações para fora da empresa, o profissional de Relações com Investidores também deve ser capaz de trazer as respostas do mercado para análise das áreas internas da empresa.

A preparação para abertura de capital pode levar mais de um ano. É importante a contratação de profissionais de Relações com Investidores para recolher e organizar as informações. Os documentos contábeis e financeiros são meticulosamente analisados para a realização do processo de oferta pública de ações. Normalmente, as equipes de RI contam com o apoio de vários profissionais, como de firmas de auditoria para avaliações contábeis, contadores, consultores, escritórios de advocacia, bancos de investimentos e de reestruturação societária.

Renata Oliva Battiferro discorreu sobre o processo de abertura de capital. O processo de apresentação (“roadshow”) para potenciais investidores, o dia de abertura de capital, a importância de elaboração dos relatórios trimestrais e anuais como prestação de contas, atualização e aprimoramento constante da área de Relações com Investidores e acompanhamento das mudanças regulatórias. A demanda por transparência, melhores práticas de governança, interesse estratégico demonstrado por fatores ambientais, sociais e de governança e abertura de capital, tudo tem provocado um aumento de profissionais especializados em Relações com Investidores, concluiu.

Grupo “RI de Estatais” do IBRI realiza reunião com CVM e Senac Nacional

O Grupo de Relações com Investidores de Estatais do IBRI promoveu, em 13 de maio de 2021, reunião com seus mais de 140 membros para discussão das iniciativas em andamento e priorização da agenda do Governo Federal relacionada ao mercado de capitais, em especial aos profissionais de RI.

O evento teve como convidados especiais: José Alexandre Vasco, superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); Anna Beatriz Waehneltdt, diretora de Educação Profissional do Senac Nacional, e Daniela Papelbaum, gerente de Desenvolvimento Educacional do Senac Nacional.

André Vasconcellos, coordenador do Grupo “RI de Estatais” e Relações com Investidores na Eletrobras, abriu a reunião e agradeceu convidados e participantes. Vasconcellos enalteceu a promoção de eventos para integração de profissionais de RI de Estatais com outros agentes do mercado, do poder público e de outras entidades que se relacionem com o IBRI, conforme disposto no Regulamento do Grupo “RI de Estatais” do IBRI.

Vasco apresentou ao Grupo “RI de Estatais” do IBRI a agenda propositiva da autarquia com foco nos projetos de educação financeira e de proteção e orientação aos investidores. Por sua vez, as representantes do Senac Nacional apresentaram um panorama completo sobre suas iniciativas de inovação, tecnologia e educação com destaque para o projeto “Programa o seu Futuro” em parceria com a CVM e com a Associação “Meu Futuro Digital”.

Criado em dezembro de 2018, o Grupo “RI de Estatais” do IBRI tem por objetivo promover, de forma colaborativa, um ambiente de discussão para disseminar boas práticas de Relações com Investidores, assim como para o aprimoramento constante dos produtos e processos da área de Relações com Investidores, em especial dos profissionais de RI de sociedades controladas por estatais brasileiras.

Atualmente, o Grupo “RI de Estatais” é formado por profissionais de RI de mais de 35 estatais, entre sociedades de economia mista e empresas públicas, como: Banco do Brasil, Petrobras, Eletrobras, BNDES, CAIXA, Banese, Celesc, Banestes, Banpará, Infraero, CEMIG, EMAE, CEEE, Banrisul, CEB, Sanepar, BRB, Copel, Saneago, Banco do Nordeste, Caixa Seguradora, TELEBRAS, COPASA, Sabesp, ELETROPAR, CELGPar, CORSAN, BB Seguridade, Embasa, Casan, BASA, BDMG, DATAPREV, entre outras.

Cairê Moura Franco, subcoordenador do Grupo “RI de Estatais” e Head de Relações com Investidores da EMAE, ao encerrar o evento, agradeceu a audiência da reunião e destacou a importância das diversas iniciativas do Grupo, de forma a disseminar conhecimento e troca de experiências entre os executivos das estatais brasileiras.

Conheça mais sobre o Grupo "RI de Estatais" do IBRI:

www.ibri.com.br/Upload/Arquivos//regulamento_do_grupo_de_trabalho_ri_de_estatais_do_ibri.pdf

**Prêmio APIMEC IBRI é importante reconhecimento do trabalho, diz Sérgio Borejo,
vice-presidente de RI do Banco ABC Brasil**

O Banco ABC Brasil recebeu o Prêmio APIMEC IBRI na categoria “Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap”.

Sérgio Borejo, vice-presidente de Relações com Investidores do Banco ABC Brasil, destaca que a premiação “é um sinal muito importante de reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido e nos dá ainda mais certeza para continuar trilhando o caminho de entender e atender necessidades dos investidores, analistas e demais agentes de mercado, em um ambiente tão dinâmico”.

“O Prêmio é motivo de muita satisfação para nós do Banco ABC Brasil. Somado a isso, o fato de estarmos ao lado de empresas tão importantes e com programas tão reconhecidos, é um fator de motivação adicional para seguir realizando nosso trabalho”, declarou Sérgio Borejo.

A premiação de abrangência nacional foi realizada pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores). A escolha foi feita por meio de votação on-line.

A votação foi direta e realizada por analistas “Pessoa Física” credenciados e associados pela APIMEC Nacional, além de associados efetivos do IBRI.

Vencedores – Os vencedores de cada uma das cinco categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Eduardo Whitaker de Assumpção Mattos Rosman; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – Banco BTG Pactual; (c) Melhor Profissional de Relações com Investidores – Geraldo Soares; Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap – Banco ABC Brasil; (e) Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Large Cap – Itaú Unibanco.

O voto foi secreto (criptografado) e auditado. A solenidade de premiação ocorreu em plataforma digital, por causa da pandemia (COVID-19).

O 1º Prêmio APIMEC IBRI contou com o patrocínio da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), BNY Mellon, Innova, Shearman & Sterling, e MZ.

O Prêmio APIMEC IBRI tem como objetivo reconhecer por votação direta dos analistas Pessoa Física credenciados e associados pela APIMEC Nacional e associados efetivos do IBRI: companhias, profissionais de Relações com Investidores, analistas de valores mobiliários e casas de análise de investimento, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das áreas, disseminar

melhores práticas e iniciativas, além de valorizar os profissionais do mercado escolhidos para receber a Premiação.

Segue link do Regulamento:

<https://www.premioapimecibri.com.br/wp-content/uploads/sites/486/2020/11/Regulamento-Pre%CC%82mio-APIMEC.IBRI-27.10.2020.pdf>

Mais informações: <https://www.premioapimecibri.com.br/>

Danilo Herculano realiza palestra na ESPM

Danilo Herculano, Head de Relações com Investidores, M&A e Novos Negócios do Banco BMG e representante do IBRI no Grupo de Estudos de Relacionamento com Investidores Pessoas Físicas da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), realizou palestra, em 11 de maio de 2021, para estudantes da ESPM. O evento foi promovido pela ESPM e pelo IBRI.

Oswaldo Pelaes Filho, Supervisor de Finanças do Curso de Relações Internacionais da ESPM, abriu a videoconferência e destacou que a instituição de ensino oferece trilha de especialização em Relações com Investidores.

Danilo Herculano procurou apresentar para os estudantes a visão do dia a dia da profissão de Relações com Investidores.

Herculano observou que os profissionais de RI (Relações com Investidores) coletam, analisam, sintetizam e uniformizam as informações internas da empresa e disseminam os dados para o mercado, demonstrando transparência e credibilidade. E procuram ser, também, a “voz do mercado” dentro da companhia. A área de RI busca atingir objetivos como: reduzir volatilidade ao eliminar assimetrias; diminuir o custo da captação financeira; criar mercado para o ativo; e aumentar a liquidez. Realiza divulgação de resultados, estudo da base acionária, inteligência de mercado, atendimento a Instruções da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), relacionamento com a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), entre outras atividades.

Entre as principais habilidades dos profissionais de Relações com Investidores: identificar fatores que afetam a valorização da companhia; e entender o mercado em que a empresa atua. Ter conhecimento técnico de Administração, Finanças, Contabilidade, planejamento estratégico,

comunicação e marketing.

“O profissional precisa ter uma visão sistêmica, paixão por performance, e visão empreendedora. Entender o funcionamento do mercado, impactos regulatórios, macroeconomia, além de comunicação tempestiva e eficaz com os acionistas”, frisou Danilo Herculano.

É crescente o número de pessoas físicas na B3, passando de 813 mil em 2018, para 1,681 milhão em 2019, 3,230 milhões em 2020 e 3,561 milhões em março de 2021.

O aumento no número de pessoas físicas no mercado acionário está trazendo novos desafios para os profissionais de Relações com Investidores, com a busca de uma linguagem mais didática, novas comunicações (podcast, twitter, lives, entre outras), necessidade de investimentos em educação financeira, e sofrendo o impacto de “análises” de “gurus” (“influencers”), que muitas vezes não seguem critérios técnicos e confiáveis, afirmou.

Foi apresentada, também, pesquisa da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), IBRI e MZ sobre como a área de Relações com Investidores avalia o conhecimento sobre o perfil da base de investidores Pessoa Física da companhia obteve as seguintes respostas: 30% “conhecemos com profundidade”; 30% “conhecemos superficialmente”; 17% “não fazemos nenhum tipo de análise para entender esse perfil”; e 23% “nos falta informações sobre o perfil dos investidores”.

Há no mercado um aumento de oferta de “green and social bonds” nos últimos anos e profissionais de Relações com Investidores dedicados nas companhias para responder questionários de ESG (do inglês Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança) de forma que a empresa possa atender a interesse de gestores e bancos de investimentos na participação da companhia em vários índices, como: ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3; S&P (Standard & Poor's)/B3 Brasil ESG; e Dow Jones Sustainability Indexes.

O IBRI oferece condições diferenciadas para estudantes se tornarem associados do Instituto. O crescente número de aberturas de capital e a evolução do mercado acionário têm proporcionado, também, oportunidades de estágio, concluiu Danilo Herculano.

Grupo “RI de Estatais” do IBRI apoia Projeto “Programe Seu Futuro”

O Grupo de Relações com Investidores de Estatais do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) promoveu, em 13 de maio de 2021, mais uma reunião para seus mais de 140 membros e contou com convidados especiais: José Alexandre Vasco, superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); Anna Beatriz Waehneltdt, diretora de Educação Profissional do Senac Nacional, e Daniela Papelbaum, gerente de Desenvolvimento Educacional do SENAC Nacional.

André Vasconcellos, coordenador do Grupo “RI de Estatais” do IBRI e RI na Eletrobras, realizou a abertura da reunião de apresentação do Projeto “Programe Seu Futuro - Aprendizagem Profissional de Qualificação em Programação de Sistemas com Aplicações Financeiras”, desenvolvido pelo Senac Nacional em parceria com a CVM e com a Associação “Meu Futuro Digital”.

Anna Beatriz Waehneltdt, diretora de Educação Profissional do Senac Nacional, destacou que, antes da pandemia de Covid-19, segundos dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho, agência multilateral da Organização das Nações Unidas) havia quase 10 milhões de jovens brasileiros desempregados; seis em cada dez trabalhavam em condições de informalidade; e cerca de 23 milhões não trabalhavam nem estudavam.

“Com a crise da pandemia, a situação social e econômica tende a piorar. No setor de Tecnologia da Informação, entretanto, sobram vagas, e faltam profissionais”, observou Daniela Papelbaum, gerente de Desenvolvimento Educacional do Senac Nacional.

Segundo Anna Waehneltdt, o Projeto “Programe Seu Futuro” tem como objetivo formar jovens nas áreas de Programação de Sistemas, com conhecimentos em Programação Web e Tecnologia de Informação em Finanças. E promover o aumento da empregabilidade dos jovens participantes do programa; além de atender a uma crescente demanda do mercado por profissionais de qualidade na área de programação.

O Projeto é apresentado em dois formatos. O primeiro é de Aprendizagem Profissional com qualificação em Programação de Sistemas com Aplicações Financeiras, sendo 400 horas no Senac mais 400 horas de trabalho na empresa participante do Programa. O primeiro formato é oferecido em todo o Brasil, exceto no Estado de São Paulo. O segundo formato é com qualificação em programação de sistemas com aplicações financeiras, sendo 400 horas no SENAC mais 100 horas

de estágio na empresa, que é oferecido exclusivamente no Estado de São Paulo.

Anna Beatriz Waehneltd destacou a inovação educacional dos projetos integradores orientados para atender às necessidades específicas da empresa. “O supervisor do jovem na empresa e o docente do Senac realizam um plano de trabalho customizado às necessidades do empregador, com crescente complexidade e de acordo com o progresso do aluno”, frisa. O programa envolve, também, desenvolvimento socioemocional com atitude sustentável, criatividade, comunicação, pensamento crítico e colaboração.

José Alexandre Vasco, superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores da CVM, observa que “o desafio proposto pelo Banco Mundial, que participou de projeto- piloto, era estudar formas de viabilizar a transição escola mundo do trabalho, focando em competências do século XXI”. O Projeto buscou, assim, focar em empregabilidade, envolvendo tecnologia de Informação, educação financeira, inglês instrumental e habilidades socioemocionais. É uma contribuição na inserção dos jovens no mercado de trabalho e colabora na redução das desigualdades sociais no Brasil.

Foi enfatizado no evento a importância do apoio do Grupo “RI de Estatais” do IBRI para o projeto “Programe Seu Futuro”, já que as estatais brasileiras, em especial as de grande porte como Petrobras, CAIXA, Eletrobras, BNDES, Banco do Brasil, Correios e Infraero, são grandes empregadoras no programa Jovem Aprendiz, público-alvo do programa de transformação social liderado pelo Senac Nacional em parceria com a CVM.

Mais informações sobre o Projeto “Programe Seu Futuro”: <https://programeseufuturo.senac.br>

IBRI lança podcast sobre “Alterações no Formulário de Referência”

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) lançou novo episódio de podcast. O tema do episódio 8 do IBRIcast foi “Alterações no Formulário de Referência - Audiência Pública CVM para reformulação e modernização da Instrução 480”.

Roberto Pezzi, diretor do IBRI, foi moderador do podcast, que teve a participação de Aline de Souza Campos, coordenadora da Comissão Técnica, e Emerson Drigo, subcoordenador da

Comissão Técnica do Instituto.

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu audiência pública, recentemente, com o objetivo de reformular e modernizar a Instrução 480. O objetivo declarado era reduzir o custo de observância regulatória e inclusão de informações ESG (do inglês Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança).

Aline Campos destacou que as sugestões da Comissão Técnica do IBRI na audiência pública da CVM foram no sentido de eliminar redundâncias no preenchimento do Formulário de Referência. Emerson Drigo enfatizou que a iniciativa da CVM deve contribuir para simplificar e reduzir o custo de observância.

Confira o episódio “Alterações no Formulário de Referência - Audiência Pública CVM para reformulação e modernização da Instrução 480”

<https://open.spotify.com/episode/34RwecNxIYSeYRWtM6hoCq>

Link para os episódios do IBRIcast: <https://open.spotify.com/show/5kPI3zKifuDpIHrUJvqCrh>

IBRI apoia curso “Conhecendo Mercado de Capitais e RI”

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia o curso on-line “Conhecendo o Mercado de Capitais e RI”. O curso é promovido pelo FINE (Núcleo de Pesquisa em Finanças da Escola de Negócios IAG/PUC Rio). As inscrições estão abertas para a turma que se inicia em 27 de julho de 2021.

São Professores do Curso: José Marcos Treiger e Luciana Paulo Ferreira. José Marcos Treiger tem quase 30 anos de experiência, autor de livros e consultor de Relações com Investidores, ex-diretor de RI da Aracruz Celulose (1ºADR brasileiro listado na NYSE), da CSN e da Braskem. Treiger foi o primeiro Diretor do IBRI no Rio de Janeiro e um de seus primeiros Conselheiros. Luciana Paulo Ferreira trabalha com RI há mais de 20 anos e foi Conselheira do IBRI de 2010 a 2013.

Mais informações: <https://iag.puc-rio.br/curso/conhecendo-mercado-capitais-ri/>

IBRI apoia XVIII Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais

Evento: XVIII Seminário Internacional CPC – Normas Contábeis Internacionais

Datas: 01 e 02/09/2021 (quarta e quinta-feira)

Horário: 08:20 às 12:40

Local: Evento on-line em plataforma digital fechada

Inscrições e mais informações: <http://www.eventos.facpc.org.br>

Tadeu Cendón destaca projetos do IASB que serão discutidos no XVIII Seminário Internacional CPC

Palestrante do XVIII Seminário Internacional CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), Tadeu Cendón, do Board do IASB (International Accounting Standards Board), selecionou três projetos que estão em andamento no IASB para falar um pouco deles. O primeiro é o projeto sobre Instrumentos Financeiros com características de Patrimônio, assunto aparentemente pacificado no nosso país, mas que ainda encontra importante diversidade de interpretações no mundo. Vai tratar, também, dos Ativos e Passivos Regulatórios nas concessionárias de serviço público, com a provável volta ao modelo contábil praticado no Brasil antes das IFRS (International Financial Reporting Standards), e ainda, sobre o documento que pretende estabelecer uma Nova Abordagem para Inclusão de Requisitos de Divulgações nas normas, começando pela revisão dos requisitos nas normas sobre benefícios a empregados e valor justo.

O Seminário será realizado nos dias 01 e 02 de setembro de 2021 em plataforma digital, as inscrições estão abertas e os valores promocionais estão disponíveis no hotsite do evento <http://www.eventos.facpc.org.br>, além da programação completa.

Segue vídeo com Tadeu Cendón sobre projetos do IASB que serão discutidos no XVIII Seminário Internacional CPC:

<https://www.youtube.com/watch?v=6MPsTioxnh0>